



PREFEITURA DE SANTOS  
Secretaria de Educação



### ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Ayrton Senna da Silva

ANO: 9º ano COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSORA: Dulcineia

PERÍODO DE 23/04/2021 a 06/05/2021

NOME DO ALUNO \_\_\_\_\_ 9 ano\_\_

Atividades	Orientação
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL	<p>- Link de acesso ao Portal da Educação <a href="https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva">https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva</a></p> <p>- Assistir ao vídeo, ler o texto em seguida responder as perguntas no formulário GSA.</p> <p><b>Material complementar:</b></p> <p>- Assistir aos vídeos <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZfZAle8CVgg">https://www.youtube.com/watch?v=ZfZAle8CVgg</a></p>

**1 ) Assista ao vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=ZfZAle8CVgg> ou faça uma pesquisa sobre a Primeira Guerra Mundial e responda as perguntas abaixo:**

- a) Explique a relação entre os conflitos imperialistas e a Primeira Guerra Mundial?
- b) Relacione o militarismo e o sentimento nacionalista com a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

**2) Leia o texto a seguir**

[...] Muitos historiadores têm chamado a atenção para a atmosfera que por toda a Europa em 1914 promovia uma mentalidade bélica, e para a excitação gerada pela declaração de guerra.

Em agosto de 1914, os jovens clamavam por serem convocados. Não só na Alemanha, mas também na Grã-Bretanha, na França e na Rússia, considerava-se que a guerra oferecia uma fuga pitoresca de uma vida aborrecida, dando oportunidade ao heroísmo individual e aos atos de rebelde bravura.

Nas décadas anteriores a 1914, a educação se difundira por toda a Europa, e com ela chegaram os jornais populares e a ficção romântica [...]. A guerra foi popularizada por essa literatura como uma força positiva que podia promover a disciplina, a lealdade e a camaradagem. Os jovens liam contos épicos sobre feitos heroicos na fronteira noroeste, sobre lutas na floresta para disseminar a civilização e o cristianismo, e sobre batalhas contra os [indígenas] nas fronteiras do oeste selvagem. [...]

Ao mesmo tempo, a imprensa popular [...] apressava-se em promover os interesses do governo nacional em face de desafios estrangeiros. As teorias da evolução e as noções populares a respeito da sobrevivência dos mais aptos derramavam-se sobre o pensamento nacionalista. Os países precisavam expandir sua influência, ou entrariam em decadência. As nações brancas deviam levar as luzes para os zulus, os hindus e os

chineses, e o poder exercido sobre povos não europeus acrescia prestígio e status perante outras grandes potências. Havia uma competição aguda entre todas as grandes potências europeias pela influência e domínio sobre o mundo "menos civilizado", por motivos tanto políticos quanto econômicos. [...]

Os países entraram em guerra porque acreditavam que podiam conseguir melhores resultados por meio da guerra do que por negociações diplomáticas, e achavam que, se permanecessem de fora, seu status de grandes potências seria gravemente abalado. Esse foi seu maior equívoco. O balanço final em 1918 mostrou o quão errados estavam; naquele momento, o status de todas as maiores potências da Europa se havia reduzido substancialmente e praticamente nenhum dos objetivos das elites governantes europeias se concretizara.

HENIG, Ruth. *As origens da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Ática, 1991. p. 65-66; 70. (Princípios

Perguntas:

- a) De que maneira a literatura e a imprensa da época influenciaram os acontecimentos de 1914?
- b) De acordo com o pensamento da época, qual era o dever das "nações brancas" para com os povos considerados "menos civilizados"?
- c) Quais motivos levaram os países à guerra? De acordo com a autora do texto, por que isso foi um equívoco?